

# Trabalho decente: o que está em jogo

As principais propostas que a CUT defenderá nas conferências estaduais e nacionais de emprego e trabalho decente



## Trabalho Decente: o que é?

De acordo com a definição da OIT (Organização Internacional do Trabalho), o trabalho decente é uma atividade adequadamente remunerada, exercida em

condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna aos trabalhadores/as. Trata-se de um conceito amplo que tem como objetivo combater a precarização e deterioração dos instrumentos de proteção social ampliadas a partir da década de 1990, sob o ideário neoliberal.

As propostas da Central Única dos Trabalhadores contidas

na Jornada pelo Desenvolvimento e sistematizadas na Plataforma da CUT para as Eleições 2010 indicam objetivos fundamentais para a construção de um novo modelo que tenha como eixo central o trabalho decente com liberdade de organização sindical; emprego seguro e de qualidade; proteção da saúde e segurança dos trabalhadores; igualdade de oportunidades; erradicação do trabalho infantil e forçoso; proteção social e diálogo social, entre outros.

# PRINCÍPIOS E DIREITOS

## Democratização das relações de trabalho com liberdade e autonomia sindical

Não há trabalho decente sem instrumentos de negociação entre trabalhadores/as e empregadores. Por outro lado, não há negociação efetiva se os trabalhadores/as não tiverem liberdade de organização para defender suas reivindicações. Assim, o papel do Estado é garantir direitos que combatam a precarização e possibilitem o livre direito de organização



## Para isso defendemos:

**Ratificação da Convenção 87 da OIT**, que trata da liberdade de organização sindical

**Regulamentação da Convenção 151**, sobre o direito de organização e negociação dos/as servidores/as públicos

**Fim do Interdito Proibitório com garantia do direito de greve**

**Implementação do convênio 98**, sobre negociação coletiva com a definição de instrumentos e mecanismos que fortaleçam os processos de negociação



**Aplicação da Convenção 140**, que trata da licença remunerada aos trabalhadores/as para estudos e qualificação profissional

**Fim do Imposto Sindical com aprovação da Taxa Negocial**

## IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE TRATAMENTO

**Convenção 100**, que trata da igualdade de remuneração para homens e mulheres que exercem a mesma função – salário igual para trabalho de igual valor



**Ratificação 156**, sobre divisão de responsabilidades familiares entre homens e mulheres que trabalham

**Aplicação da Convenção 111**, que trata do combate à discriminação no emprego

**Aplicação da lei 8.213/91**, que garante a contratação de pessoas com deficiência



**Ratificação e regulamentação da Convenção 189**, a respeito do acesso a direitos iguais por parte das trabalhadoras domésticas em relação aos demais trabalhadores/as

## COMBATE À PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

**Aprovação da PL 1621/02, sobre terceirização.** Entre outros pontos, estende aos terceirizados os mesmos direitos dos trabalhadores contratados de forma direta

**Distribuição de renda com aplicação da Política de Valorização do Salário Mínimo**

### Saúde e segurança no trabalho.

Apenas em 2009, foram registradas a morte de 2.496 trabalhadores/as, além de 13.047 que ficaram incapacitados permanentemente. É necessário e imprescindível que a Conferência Nacional do Trabalho Decente, faça o debate e encaminhe propostas resolutivas no sentido de garantir promoção e proteção efetiva à saúde e à segurança dos/as trabalhadores/as

# Conferências de Trabalho Decente: o que está em jogo ?

A CUT tem influenciado para que de fato tenhamos um novo padrão de desenvolvimento no Brasil. Compreendemos que o desenvolvimento para ser sustentável precisa ter como

prioridade a valorização do trabalho considerando dois aspectos: o combate à precarização com o resgate do seu valor social e a democratização das relações trabalhista. Estas ques

tões foram e continuam sendo temas centrais da disputa entre capital e trabalho e estarão presentes na disputa que acontecerá nas conferências.

## Por que participar das Conferências



Esta será a primeira Conferência do Mundo do Trabalho, espaço em que devem ocorrer as disputas por mudanças que democratizem as relações de trabalho no País.

## PROTEÇÃO SOCIAL COM ACESSO À RENDA

O Estado precisa garantir políticas públicas de proteção social e acesso à renda principalmente aos grupos mais frágeis e vulneráveis como crianças, o setor informal, migrantes e aposentados. É preciso adotar ações imediatas para eliminação do trabalho escravo e infantil, em especial, em suas as piores formas, com metas para sua erradicação.

### Para isso defendemos:

**Erradicação do trabalho infantil**

**Eliminação do Trabalho Escravo com aprovação da PEC do trabalho escravo**

**Combate à informalidade**, com incentivo a formalização das micro e pequenas empresas que tenham como contrapartida a geração de emprego formal e não precário



**Proteção da renda aos aposentados**, com valorização da aposentadoria e fim do Fator Previdenciário

**Consolidação do sistema de Seguridade Social**, inclusivo e estável

**Aprovação da Emenda 29**, que fixa percentuais mínimos a serem investidos anualmente em saúde pela União, estados e municípios

## TRABALHO E EMPREGO

Para a CUT, não há trabalho decente se não houver desenvolvimento sustentável, com geração de emprego de qualidade. Essa deve ser uma das exigências para que as empresas possam ter acesso a recursos públicos. Também é preciso combater a alta rotatividade da mão de obra, que coíbe a organização sindical e diminui salários.



### Para isso defendemos:

**Redução da jornada para 40 horas semanais sem redução de salário**

**Políticas e ações para garantir que o desenvolvimento seja sustentável com geração de empregos verdes e trabalho decente**

**Combate à precarização do trabalho, com ampliação dos direitos**

**Contrapartidas sociais como critério para acesso a recursos públicos**

**Fim da demissão imotivada, com ratificação da convenção 158 da OIT**

**Democratização do uso da terra e atualização dos índices de produtividade**

**Políticas públicas de emprego**

## DIÁLOGO SOCIAL COM O FORTALECIMENTO DOS ATORES SOCIAIS

O diálogo social deve ser mais um instrumento de democratização do trabalho. Neste sentido, é essencial o fortalecimento dos espaços democráticos com a institucionalização dos conselhos.



### Por isso defendemos:

**Institucionalização do Conselho de Relação de Trabalho** como espaço de negociação e solução de conflitos

**Criação de mecanismos que garantam mesas de negociação permanente nas esferas pública e privada**

**Ampliação dos espaços de participação, formulação e controle social das políticas públicas**

**Fortalecer os espaços de diálogo como as Comissões Estaduais de Trabalho e Emprego**

## Fique ligado no calendário das Conferências!

Confira quando acontecerá a Conferência de Emprego e Trabalho Decente no seu Estado.

Em muitas regiões acontecem ainda conferências regionais e municipais. Procure a CUT do seu estado para obter mais informações:

### Setembro

22 e 23 – Bahia  
28 e 29 – Amazonas e Distrito Federal  
6 e 7 – Minas Gerais

21 e 22 – Piauí  
23 e 24 – Rio Grande do Norte  
25 e 26 – Maranhão  
25 a 27 – Mato Grosso  
26 e 27 – Roraima (a confirmar)

### Outubro

20 e 21 – Tocantins

29 – Amapá (não oficial)  
31 e 1/11 – Santa Catarina  
31 e 1/11 – Rio Grande do Sul

### Novembro

10 e 11 – Pernambuco  
11 – Rio de Janeiro  
17 e 18 – Mato Grosso do Sul e Pará  
18 e 19 – Acre  
23 e 24 – Paraíba  
23 a 25 – Ceará  
24 e 25 – São Paulo, Goiás e Espírito Santo

25 – Sergipe  
25 e 26 – Paraná  
Sem data confirmada – Rondônia  
29 – Alagoas

### Dezembro

14 – Sergipe

## Expediente:

**Coordenação:** Secretaria Nacional de Relações de Trabalho – **Textos e Organização:** Assessorias CUT Nacional – **Edição:** Secretaria Nacional de Comunicação – **Projeto Gráfico e Diagramação:** T.Max Propaganda – **Impressão:** Brangraf - Tiragem: 10.000.